

"...O PRIMEIRO DIA DOS PÃES ASMOS- ERA SÁBADO ESPECIAL PARA ISRAEL QUE DIA É ESTE...?" (Ex.12:15; Lv.23:6-8; Dt.16:3,4

Há, portanto, muitas confusões, neste primeiro dia dos pães asmos, (pão sem fermento) entre os teólogos, por isso, meu cuidado para desvendar este mistério, baseado unicamente nas escrituras, pois ela é a nossa base de fé e conduta. Porque esta era e é, um sábado muito especial dos Judeus. Uma vez que, eles celebravam o dia que que eles eram libertos da escravidão. No dia 15 de Abibe, pois dia 14 era a pascoa. Porque muitos têm, portanto, interpretado como sendo o sábado da semana, o sétimo dia. Entretanto, este sábado não tem nada a ver com o sábado da semana. E irei por intermédio deste estudo provar isso. Pois este sábado é o sábado que o povo de Israel comemorava o dia de sua libertação, da escravidão egípcias, que era no dia seguinte à pascoa. E para entender bem este sábado no novo testamento, precisamos irmos ao antigo testamento, mais precisamente nos pentateucos.

Porque a pascoa era celebrada sempre no primeiro mês do ano Judaico que era Abibe ou nisã. Como está escrito: *todo dia catorze do primeiro mês, ao entardecer, é a páscoa do Senhor. O dia quinze do mesmo mês é a festa dos pães sem fermento dedicado ao Senhor. Comereis pães sem fermento durante sete dias. No primeiro dia, vocês vos reunirão em uma assembleia litúrgica, e não fareis trabalho nem tarefa alguma.* Levítico 23: 5-7. E foi deste sábado Judaico de Levítico 23:5-7 na qual o evangelista João fez referência. João 19:31. E não o sábado da semana. Pois quando João diz: visto que era preparação pois era grande aquele sábado”. Pois não era o sábado comum da semana pois que, seja a expressão que dá um destaque especial a este sábado: “pois era grande aquele sábado” Pois não era a preparação para o sábado da semana, numa sexta feira, como comumente se crer, todavia era preparação para e festa da pascoa assim como a preparação para os pães sem fermento, e ainda preparação para o sábado dia 15; pois era tudo preparado no dia 14 de Abibe

Como nós sabemos a festa dos pães sem fermento era uma festa que tinha um período de sete dias. No primeiro dia dos asmos, que era dia 15 de Abibe, era um sábado especial; pois foi neste dia em que o povo de Israel saiu da terra da qual eles serviram por quatrocentos anos. Entretanto, Deus em sua infinita misericórdia e poder os libertou, com grandes sinais, maravilhas, com mãos fortes. E, por conseguinte, segundo, João 19:31 nos diz este sábado do primeiro dia, dos asmos ou pão sem fermento, (cujo, era logo depois da pascoa) assim: “era véspera do sábado o mais solene de todos; os Judeus, para os cadáveres não ficassem na cruz no sábado,

pediram a Pilatos que lhes quebrassem as pernas... em outras versões nos dizem: Pois era grande aquele sábado” “era sábado especialmente sagrado...era o dia da preparação do sábado e este seria solene...” outro texto paralelo, deste sábado dos Judeus está também em Lucas: “era o dia da preparação da páscoa, e o sábado já estava começando. Seja que coisa interessante o que Luca nos diz: “era o dia da preparação da páscoa, e o sábado já estava começando” porque este sábado era exatamente no dia seguinte à páscoa, dia 15. Portanto, não podemos confundir aqui com o sábado da semana, todavia o sábado dos pães sem fermento, que era no dia seguinte à páscoa, e este sábado especial está assim descrito em êxodo 12: 15-16: “sete dias comereis pães asmos; ao primeiro dia, tirareis o fermento das vossas casas...e no primeiro dia haverá SANTA CONVOCAÇÕES, (sábado) Outro texto paralelo está Levítico 23:6-8, que diz assim: “o dia 14 do primeiro mês, ao entardecer, é a páscoa de Javé. O dia 15 do mesmo mês, é a festa dos pães sem fermento, dedicado a Javé: durante sete dias vocês comerão pão sem fermento. No primeiro dia (primeiro dia do pão sem fermento), vocês reunirão a assembleia sagrada e não farão nenhum trabalho, nem tarefa alguma...”veja também Dt.16:3,4. E, por conseguinte, foi este sábado que os evangelistas Lucas Marcos e João se referiram. Pois eles jamais tinham em mente o sábado comum do sétimo dia da semana, mas um sábado DO DIA SEGUINTE A PASCOA, DIA 15, que se destacava dos demais; porque nele comemorava o dia em que Israel saíra do Egito da casa da servidão e partiu para liberdade, a saber a terra prometida como já nos referimos. Pois foi neste dia que Deus com mãos forte e poderosa arrancou Israel das mãos do tirano faraó. Com grande milagre e tremendas maravilhas. Por isso é que Israel sempre, com grande alegria e festa, comemorava esta grande libertação do Senhor. Até o dia de hoje. Amém. Este sábado especial era depois da páscoa. Sendo que a páscoa era dia 14 de abibe no primeiro mês Judaico. Consoante nos conta levítico 23:5. No mês primeiro, aos 14 do mês, pela tarde a páscoa do Senhor. Sendo assim este sábado era no dia 15. Onde se celebrava a festa dos pães asmos ou pães sem fermentos que era sete dias consecutivos. No primeiro dia uma Santa convocação (sábado) e no sétimo dia dos pães sem fermento, era também outro sábado. E aos 15 dias deste mês é a festa dos asmos do Senhor: sete dias comereis asmos; E no primeiro dia (dos pães asmos ou pães sem fermento um sábado, portanto, dia 15. Porquanto, este sábado é o sábado que se comemorava o dia em que Israel foi liberto da escravidão Egípcia. Bem como de sua independência. Pois foi neste dia em que o povo de Israel saiu do Egito. ...O pão da aflição, pois foi às pressas em que vocês saíram do EGITO... Deuteronômios 16: 3. Pois bem encontramos este sábado, nos dias de Jesus, assim como nos dias de sua morte. Marcos, 15: 42. Assim descrito: E chegando à tarde, porquanto era o dia da preparação, isto é, a

véspera do sábado. Marcos ainda continua dizendo: E passando sábado, Maria Madalena, Salomé e Maria, mãe de Tiago, compraram aroma para irem ungi-lo. Marcos 16:1. (Se recorde que é o sábado depois da páscoa dia 15, o primeiro dia dos asmos.... No primeiro dia dos pães sem fermento, reunião Sagrada). Nenhuma obra... levítico 23: 7. João fala deste sábado assim: Os Judeus, pois para que no sábado não ficassem os corpos na cruz, visto como era a preparação (para o sábado) (pois era grande o dia do sábado), rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados. João 19: 31. Logo, aqui entendemos a que sábado o Apóstolo estava se referente não ao sábado da semana, mas ao sábado do dia 15, depois da páscoa. Que naquela semana caiu em uma quinta feira, no primeiro dia da festa dos pães sem fermentos. E isto ficou bem claro, não nos deixa nenhuma sombra de dúvida, de que este sábado não é o sábado da semana, e sim, o sábado do primeiro dia dos asmos, do qual era depois da páscoa, dia 15 de Abibe, Levítico 23:6-7. Porquanto com base exclusivamente nas escrituras sagradas naquele ano da festa da páscoa na morte de Jesus aconteceu dois sábados: o sábado dos pães sem fermento, dia 15, e o sábado da semana, o sétimo dia. Na qual Mateus 28:1 escreveu.

"...O PRIMEIRO DIA DOS PÃES ASMOS- ERA SÁBADO ESPECIAL PARA ISRAEL QUE DIA É ESTE...?" (Ex.12:15; Lv.23:6-8; Dt.16:3,4

Há, portanto, muitas confusões, neste primeiro dia dos pães asmos, (pão sem fermento) entre os teólogos, por isso, meu cuidado para desvendar este mistério, baseado unicamente nas escrituras, pois ela é a nossa base de fé e conduta. Porque esta era e é, um sábado muito especial dos Judeus. Uma vez que, eles celebravam o dia que eles eram libertos da escravidão. No dia 15 de Abibe, pois dia 14 era a páscoa. Porque muitos têm, portanto, interpretado como sendo o sábado da semana, o sétimo dia. Entretanto, este sábado não tem nada a ver com o sábado da semana. E irei por intermédio deste estudo provar isso. Pois este sábado é o sábado que o povo de Israel comemorava o dia de sua libertação, da escravidão egípcias, que era no dia seguinte à páscoa. E para entender bem este sábado no novo testamento, precisamos irmos ao antigo testamento, mais precisamente nos pentateucos.

Porque a páscoa era celebrada sempre no primeiro mês do ano Judaico que era Abibe ou nisã. Como está escrito: *todo dia catorze do primeiro mês, ao entardecer, é a páscoa do Senhor. O dia quinze do mesmo mês é a festa dos pães sem fermento dedicado ao Senhor. Comereis pães sem fermento durante sete dias. No primeiro dia, vocês vos reunirão em uma assembleia litúrgica, e não fareis trabalho nem tarefa*

alguma. Levítico 23: 5-7. E foi deste sábado Judaico de Levítico 23:5-7 na qual o evangelista João fez referência. João 19:31. E não o sábado da semana. Pois quando João diz: visto que era preparação pois era grande aquele sábado”. Pois não era o sábado comum da semana pois que, seja a expressão que dá um destaque especial a este sábado: “pois era grande aquele sábado” Pois não era a preparação para o sábado da semana, numa sexta feira, como comumente se crer, todavia era preparação para e festa da pascoa assim como a preparação para os pães sem fermento, e ainda preparação para o sábado dia 15; pois era tudo preparado no dia 14 de Abibe

Como nós sabemos a festa dos pães sem fermento era uma festa que tinha um período de sete dias. No primeiro dia dos asmos, que era dia 15 de Abibe, era um sábado especial; pois foi neste dia em que o povo de Israel saiu da terra da qual eles serviram por quatrocentos anos. Entretanto, Deus em sua infinita misericórdia e poder os libertou, com grandes sinais, maravilhas, com mãos fortes. E, por conseguinte, segundo, João 19:31 nos diz este sábado do primeiro dia, dos asmos ou pão sem fermento, (cujo, era logo depois da pascoa) assim: “era véspera do sábado o mais solene de todos; os Judeus, para os cadáveres não ficassem na cruz no sábado, pediram a Pilatos que lhes quebrassem as pernas... em outras versões nos dizem: Pois era grande aquele sábado” “era sábado especialmente sagrado...era o dia da preparação do sábado e este seria solene...” outro texto paralelo, deste sábado dos Judeus está também em Lucas: “era o dia da preparação da pascoa, e o sábado já estava começando. Seja que coisa interessante o que Luca nos diz: “era o dia da preparação da pascoa, e o sábado já estava começando” porque este sábado era exatamente no dia seguinte à pascoa, dia 15. Portanto, não podemos confundir aqui com o sábado da semana, todavia o sábado dos pães sem fermento, que era no dia seguinte à pascoa, e este sábado especial está assim descrito em êxodo 12: 15-16: “sete dias comereis pães asmos; ao primeiro dia, tirareis o fermento das vossas casas...e no primeiro dia haverá SANTA CONVOCAÇÕES, (sábado) Outro texto paralelo está Levítico 23:6-8, que diz assim: “o dia 14 do primeiro mês, ao entardecer, é a pascoa de Javé. O dia 15 do mesmo mês, é a festa dos pães sem fermento, dedicado a Javé: durante sete dias vocês comerão pão sem fermento. No primeiro dia (primeiro dia do pão sem fermento), vocês reunirão a assembleia sagrada e não farão nenhum trabalho, nem tarefa alguma...”veja também Dt.16:3,4. E, por conseguinte, foi este sábado que os evangelistas Lucas Marcos e João se referiram. Pois eles jamais tinham em mente o sábado comum do sétimo dia da semana, mas um sábado DO DIA SEGUINTE A PASCOA, DIA 15, que se destacava dos demais; porque nele comemorava o dia em que Israel saíra do Egito da casa da servidão e partiu para liberdade, a saber a

terra prometida como já nos referimos. Pois foi neste dia que Deus com mãos forte e poderosa arrancou Israel das mãos do tirano faraó. Com grande milagre e tremendas maravilhas. Por isso é que Israel sempre, com grande alegria e festa, comemorava esta grande libertação do Senhor. Até o dia de hoje. Amém. Este sábado especial era depois da páscoa. Sendo que a páscoa era dia 14 de abibe no primeiro mês Judaico. Consoante nos conta levítico 23:5. No mês primeiro, aos 14 do mês, pela tarde a páscoa do Senhor. Sendo assim este sábado era no dia 15. Onde se celebrava a festa dos pães asmos ou pães sem fermentos que era sete dias consecutivos. No primeiro dia uma Santa convocação (sábado) e no sétimo dia dos pães sem fermento, era também outro sábado. E aos 15 dias deste mês é a festa dos asmos do Senhor: sete dias comereis asmos; E no primeiro dia (dos pães asmos ou pães sem fermento um sábado, portanto, dia 15. Porquanto, este sábado é o sábado que se comemorava o dia em que Israel foi liberto da escravidão Egípcia. Bem como de sua independência. Pois foi neste dia em que o povo de Israel saiu do Egito. ...O pão da aflição, pois foi às pressas em que vocês saíram do EGITO... Deuteronômios 16: 3. Pois bem encontramos este sábado, nos dias de Jesus, assim como nos dias de sua morte. Marcos, 15: 42. Assim descrito: E chegando à tarde, porquanto era o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado. Marcos ainda continua dizendo: E passando sábado, Maria Madalena, Salomé e Maria, mãe de Tiago, compraram aroma para irem ungi-lo. Marcos 16:1. (Se recorde que é o sábado depois da páscoa dia 15, o primeiro dia dos asmos.... No primeiro dia dos pães sem fermento, reunião Sagrada). Nenhuma obra... levítico 23: 7. João fala deste sábado assim: Os Judeus, pois para que no sábado não ficassem os corpos na cruz, visto como era a preparação (para o sábado) (pois era grande o dia do sábado), rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados. João 19: 31. Logo, aqui entendemos a que sábado o Apóstolo estava se referente não ao sábado da semana, mas ao sábado do dia 15, depois da páscoa. Que naquela semana caiu em uma quinta feira, no primeiro dia da festa dos pães sem fermentos. E isto ficou bem claro, não nos deixa nenhuma sombra de dúvida, de que este sábado não é o sábado da semana, e sim, o sábado do primeiro dia dos asmos, do qual era depois da páscoa, dia 15 de Abibe, Levítico 23:6-7. Porquanto com base exclusivamente nas escrituras sagradas naquele ano da festa da páscoa na morte de Jesus aconteceu dois sábados: o sábado dos pães sem fermento, dia 15, e o sábado da semana, o sétimo dia. Na qual Mateus 28:1 escreveu.